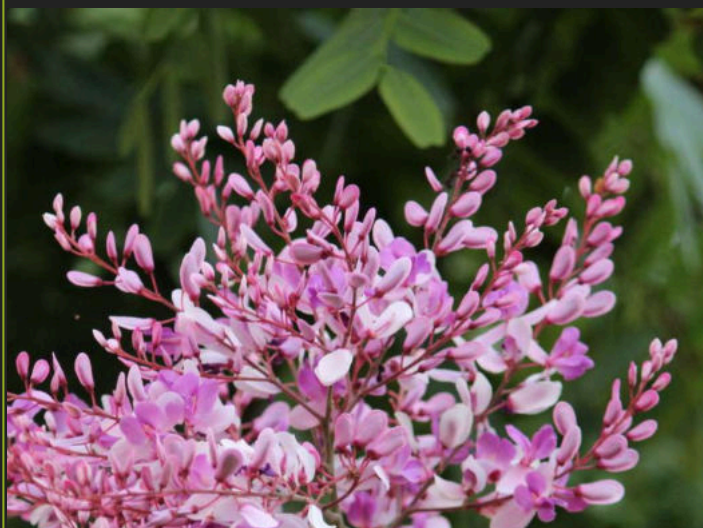


Guia Ilustrado

PLANTAS DO CERRADO

PARQUE ECOLÓGICO SUCUPIRA

Planaltina, Distrito Federal



IARA PACHECO
TACIANA CAVALCANTI

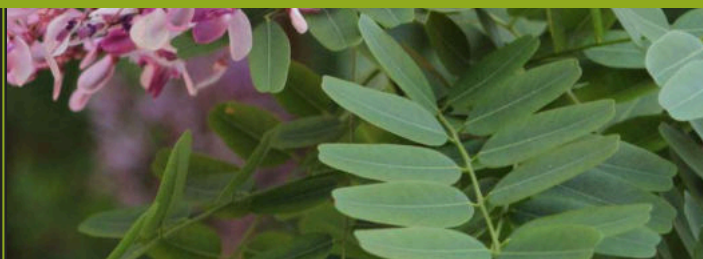




Foto da capa:
Pterodon emarginatus Vogel

Iara Camargo Vecchi Pacheco
Taciana Barbosa Cavalcanti

Guia Ilustrado das plantas do Cerrado: Parque Ecológico Sucupira

Brasília, 2024

A presente obra integra a dissertação de Mestrado intitulada "Florística do Parque Ecológico Sucupira, Planaltina, DF, Brasil e Mapeamento da ocupação e uso do solo", defendida em maio de 2024, junto ao Programa de Mestrado em Botânica da Universidade de Brasília.

AGRADECIMENTOS

À CAPES e FAPDF pela concessão da bolsa de Mestrado, que viabilizou a realização deste livro.

Ao Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade de Brasília.

À equipe da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, pela colaboração, suporte técnico e recursos fornecidos durante a produção deste livro.

Aos funcionários do Parque Ecológico Sucupira, por serem prestativos e atenciosos.

Aos pesquisadores Bruno Walter; João Bringel; Jair Farias; Camila Alcântara; José Valls; Marcelo Simon; Maurício Figueira e Bianca Schindler pela grandiosa colaboração na identificação.

Ao Maurício Figueira e Bianca Schindler que colaboraram com imagens de diversas espécies para complementar aquelas realizadas pelos autores. Em especial, pela compreensão, paciência, incentivo e suporte em todos os momentos durante essa jornada.

Aos meus companheiros de campo, Renato, Juarez, Ismael e Sérgio, pela parceria, colaboração e camaradagem durante as expedições de campo.

APRESENTAÇÃO

Este guia é uma obra dedicada com zelo e paixão à riqueza de cenários naturais e à biodiversidade do Cerrado. O livro surge como um instrumento para explorar e compreender a fascinante variedade de vida que habita o Parque Ecológico Sucupira.

Elaborado com meticulosa atenção aos detalhes, cada página deste guia reflete a dedicação empregada na sua criação. Cada ilustração é fruto de um processo minucioso de observação e pesquisa, capturando a essência de cada espécie e destacando suas características distintivas. As informações detalhadas fornecidas sobre cada planta permitirão aos visitantes do Parque uma compreensão mais profunda do ecossistema local e de sua importância para o equilíbrio ambiental.

Espera-se que este Guia sirva como fonte de conhecimento para professores, estudantes e admiradores da flora do Cerrado. Além disso, que possa fornecer uma ferramenta para identificação de plantas do Cerrado e auxiliar nas atividades de manejo, educação ambiental e preservação do Parque.

É com grande satisfação que apresentamos este guia com 107 espécies do Parque Ecológico Sucupira, como um primeiro passo na jornada de descoberta e apreciação deste Parque, com o intuito de promover a conscientização e o cuidado com esta Unidade de Conservação. Que esta obra inspire novas gerações a valorizar e proteger o nosso Cerrado.

As autoras
2024



SUMÁRIO

O Parque Ecológico Sucupira.....	08
O bioma Cerrado.....	09
Como utilizar o guia.....	10
Características auxiliares	11
Folhas.....	11
Formas de vida da planta.....	12
Glossário.....	13
Espécies ilustradas.....	16
Índice remissivo.....	123
Referências.....	125



O PARQUE ECOLÓGICO SUCUPIRA

O Parque Ecológico Sucupira (PES) é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, localizado na Região Administrativa de Planaltina, Distrito Federal.

Sua história remonta a um período em que a preservação ambiental começou a ganhar destaque na agenda pública, refletindo o reconhecimento da necessidade de proteger áreas naturais em meio ao rápido desenvolvimento urbano.

Criado em 23 de dezembro de 1996, pela Lei Distrital nº 1318, instituído pelo Sistema Distrital de Unidades de Conservação (SEDUC) pela Lei Complementar nº 827/2010 (Distrito Federal 2019) e posteriormente pela Lei nº 6.414/2019 (Distrito Federal 2019) foi estabelecido como uma UC de Uso Sustentável, que tem como objetivo conservar amostras dos ecossistemas naturais, da vegetação exótica e paisagens de grande beleza cênica; propiciar a recuperação dos recursos hídricos, edáficos e genéticos; recuperar áreas degradadas, conservando a vegetação com espécies nativas; incentivar atividades de pesquisa e monitoramento ambiental e estimular a educação ambiental, as atividades de lazer e recreação em contato harmônico com a natureza (Distrito Federal 2010, 2019).

Ao longo dos anos, o PES tornou-se um refúgio verde para a comunidade, oferecendo não apenas um espaço de lazer e recreação, mas também servindo como um importante centro de educação ambiental. Suas trilhas, áreas de piquenique e espaços para contemplação da natureza proporcionam à população oportunidades de contato direto com o meio ambiente, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação e conservação dos recursos naturais.

Pela localização, o PES apresenta o clima típico do bioma Cerrado e uma rica diversidade de espécies de plantas nativas do Brasil.



O BIOMA CERRADO

O Cerrado abrange cerca de 23% do território brasileiro e é reconhecido por sua notável diversidade ecológica e pela riqueza de sua vegetação (IBGE 2019). O bioma é considerado o berço das águas do Brasil, sendo o segundo maior reservatório subterrâneo de água do mundo, formado pelos aquíferos (Rigotto et al. 2022). Devido ao alto endemismo de espécies e excepcional riqueza biológica fortemente impactada pelas ações antrópicas, o bioma Cerrado é considerado um dos maiores hotspots para a conservação da biodiversidade mundial (Conservation International 2005, Myers et al. 2000, Klink et al. 2005, MMA 2022)

Esta vasta região é caracterizada por apresentar um mosaico vegetacional, com fitofisionomias distintas adaptadas às condições específicas do ambiente (Ribeiro & Walter, 2008):

Formações florestais:

Predominam espécies arbóreas.

Podem apresentar dossel contínuo ou descontínuo.

Exemplos incluem as matas ao longo dos cursos d'água, matas secas e cerradões.

Formações savânicas:

Caracterizadas por árvores e arbustos espalhados sobre um estrato graminoso.

Não apresentam dossel contínuo.

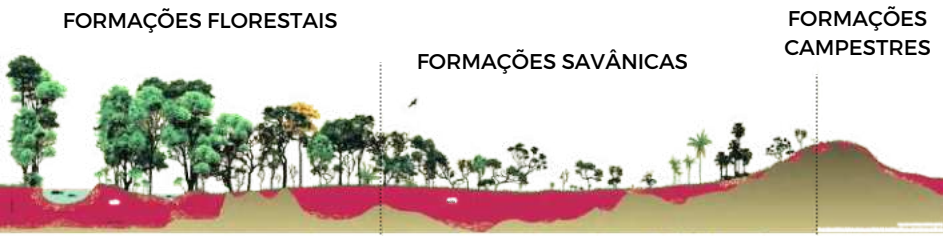
Os principais tipos são os cerrados *sensu stricto* e as veredas.

Formações campestres:

Com predomínio de espécies herbáceas e algumas arbustivas.

Ausência de árvores na paisagem.

Incluem campos sujos, campos limpos e campos rupestres.








Fonte: Fitofisionomias do Bioma Cerrado / Projeto Biomas Senar CNA Embrapa

Como utilizar o guia?



COMO UTILIZAR O GUIA

Este guia foi estruturado com base nas cores das flores do Parque Ecológico Sucupira, de modo que as espécies estão organizadas em cinco tons de cores:

-  Flores em tons de amarelo
-  Flores em tons de roxo a lilás
-  Flores em tons de rosa
-  Flores brancas ou em tons creme
-  Flores em tons de vermelho a laranja

Ao centro de cada página está destacado o binômio científico da espécie, seguido de informações complementares e atributos úteis para a identificação a campo (Tabela 1).

Tabela 1. Informações e atributos das espécies do Parque Ecológico Sucupira

Identificação	Características	Morfologia
Nome científico	Distribuição geográfica	Hábito da planta
Nome popular	Endemismo	Disposição das folhas
Família	Período de floração	Forma do caule
Imagem da planta		Cor da flor
		Tipo de fruto

O período de floração de cada espécie foi estabelecido de acordo com observações realizadas a campo pelo período de um ano. Ao final de cada página há um quadro com os 12 meses do ano com a indicação que para aquele mês foi observada a presença de flores ou frutos na planta.

PERÍODO DE FLORAÇÃO

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

SÍMBOLOS:



Plantas endêmicas do Brasil (só é possível encontrá-la de forma natural nesse país).



Plantas que florescem pós fogo



Registros de apenas frutificação

CARACTERÍSTICAS AUXILIARES NA IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS

Observar as características das plantas é fundamental para identificar e compreender como são diversificadas.

A filotaxia das folhas, por exemplo, que se refere ao arranjo das folhas ao longo do caule, pode fornecer pistas importantes sobre a espécie. O formato e o tamanho das folhas também são indicadores úteis. Além disso, a forma de vida da planta nos permite compreender sobre seu habitat e comportamento de crescimento.

As características das flores, como cor, forma e disposição das pétalas e estames, são cruciais na identificação de muitas espécies, assim como os frutos, que podem variar em tamanho, cor e textura.

Ao observar esses detalhes, se pode reconhecer padrões entre diferentes plantas, que as colocam em um mesmo grupo botânico, o que auxilia no reconhecimento das espécies da flora a cada visita ao campo.

FOLHAS

Classificação

Folha simples: o limbo é inteiro e não se divide em partes distintas.

Folha composta: o limbo é dividido em folíolos (folhas pinadas) ou foliólulos (folhas bipinadas), com seus respectivos peciólulos. As folhas compostas podem ser de vários tipos conforme o número de folíolos.

Disposição das folhas no caule:

Alternata: uma folha em cada nó.

Oposta: um par de folhas em cada nó.

Verticilada: três ou mais folhas em cada nó.

Fasciculada: três ou mais folhas num mesmo ponto do nó

Rosulada ou em roseta: quando as folhas se encontram muito próximas, por possuir entrenós muito curtos, parecendo que estão no mesmo nó com aspecto de roseta

FORMA DE VIDA DAS PLANTAS

Descrição das formas de crescimento das plantas utilizados neste guia:

(Martins-da-Silva *et al.* 2014)

Árvore:

Organismo vegetal de grande porte, com altura superior a 5 metros, caracterizado por um tronco robusto que se ramifica na parte superior, formando a copa.

Arbusto:

Planta lenhosa de altura entre 3 e 5 metros, geralmente com um tronco pequeno e ramificações desde a base.

Subarbusto:

Vegetal lenhoso de altura variando entre 0,5 e 3 metros, com muitas ramificações herbáceas ao longo do caule ou formando uma touceira densa.

Erva:

Planta de pequeno porte, geralmente ereta e com pouco tecido lenhoso.

Liana, cipó ou trepadeira:

Vegetal cujo caule não consegue se sustentar sozinho, necessitando enrolar-se em suportes ou desenvolver estruturas como gavinhas para fixar-se.

Rastejante:

Planta que cresce paralelamente à superfície do solo, apoiando-se nele para seu desenvolvimento.



GLOSSÁRIO

- **ADAXIAL:** Se refere a superfície superior
- **ABAXIAL:** Se refere a superfície inferior
- **BAGA:** fruto carnudo simples, com pericarpo comestível
- **BILOBADA:** estrutura que apresenta dois lobos ou lóbulos bem definidos.
- **BRÁCTEA:** Estrutura foliar localizada na inflorescência. Podem ter várias funções, como proteção da flor, atração de polinizadores ou suporte estrutural para a inflorescência.
- **CADUCIFÓLIA:** Perde as folhas no período de repouso vegetativo.
- **CAPÍTULO:** Flores inseridas num receptáculo discoide ou arredondado protegido por brácteas.
- **CESPITOSO:** Descreve uma planta na qual múltiplos ramos partem da base formando touceiras.
- **CIÁTIO:** inflorescência formada por uma flor feminina central, rodeada de flores masculinas constituídas apenas pelos estames.
- **CIMOSA:** Descreve uma inflorescência na qual a ramificação é sempre terminal e acaba em uma flor.
- **DICÁSIO:** O ápice da gema do eixo principal se transforma numa flor, cessando o desenvolvimento desse meristema: as duas gemas nas axilas das duas brácteas subjacentes prosseguem o crescimento da inflorescência e se transformam cada uma em uma flor, e assim sucessivamente.
- **DIGITADA:** Diz-se das folhas com lóbulos semelhantes a dedos da palma da mão.
- **DRUPA:** É um tipo de fruto composto por uma camada externa carnosa e uma semente dura no interior.
- **ESPIGA:** Flores sésseis ao longo de um eixo alongado.
- **ESTAMES:** São os órgãos masculinos das flores, compostos por um filete e uma antera, onde são produzidos os grãos de pólen.
- **GLOMÉRULO:** inflorescência tipo cimeira, extremamente contraída e densa, de modo que se apresenta com forma globosa.
- **INDEISCENTE:** Aos frutos que não se abrem na maturidade, não liberam as sementes, contidas no seu interior.
- **INFLORESCÊNCIA:** Refere-se ao agrupamento de flores em uma estrutura determinada na planta.
- **LÁTEX:** Suco leitoso expelido por algumas plantas.
- **LIMBO:** É a parte laminar e expandida de uma folha, que geralmente realiza a fotossíntese e pode apresentar diferentes formas, tamanhos e texturas.
- **PALMADA:** Folha com cinco ou mais folíolos saindo do mesmo ponto.
- **PALMATISSECTA:** Diz-se da folha palmada, com entalhes que alcançam quase até a base
- **PANÍCULA:** Diz-se de uma inflorescência ramificada em que as flores estão dispostas em ramificações irregulares ou paniculadas.
- **PECÍOLO:** É a estrutura que conecta a folha ao caule da planta.
- **RACEMO:** Um tipo de inflorescência alongada, composta por flores que se desenvolvem ao longo de um eixo comum, com as mais jovens na base e as mais maduras na extremidade.
- **SÍLIQUA:** Fruto seco, derivado de ovário bicarpelar, deiscente e que se abre em um septo mediano, que fica intacto
- **TRICOMA:** São estruturas da epiderme vegetal que apresentam diversas funções.
- **UMBELA:** utilizado para um conjunto de flores cujos pedicelos de iguais comprimentos, partem de um mesmo ponto do eixo central. LEGUME: Fruto geralmente alongado, cuja abertura se faz por duas fendas longitudinais.
- **XILOPÓDIO:** Órgão espesso e lenhoso formado parte por raiz parte por caule, cujas gemas ficam subterrâneas e que acumula água e nutrientes, permitindo a sobrevivência da planta em períodos de estiagem e passagem de fogo.

**Vamos à prática
e bom campo!**



Alstroemeria gardneri Baker



Família: Alstroemeriaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MT, TO



Erva, caule ereto; folhas simples, alternas. Flores vermelhas reunidas em inflorescências do tipo umbela.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Calliandra dysantha Benth.

FLOR-DO-CERRADO

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: DF, BA, GO, MG, MS, MT, PI, PR, SP



Subarbusto, caule ereto, com vários níveis de ramificações; folhas opostas, compostas e bipinadas. Flores com longos estames vermelhos. Fruto do tipo legume, que se abre por duas fendas longitudinais e libera as sementes.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Crotalaria unifoliolata Benth.



Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, SP



Subarbusto; folhas compostas de apenas um fóliolo lanceolado. Flores amarelas, alaranjadas ou até avermelhadas

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Duguetia furfuracea (A.St.-Hil.) Saff.

ARATICUM, PINHA-DO-CAMPO

Família: Annonaceae

Distribuição geográfica: BA, CE, DF, GO, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RO, SP,



M.Figueira & B.Schindler

Arbusto todo piloso com tricomas estrelados; folhas simples, alternas. Flores pilosas, tépalas esverdeadas com coloração avermelhada ao centro. Frutos carnosos, comestíveis, com várias sementes, às quais são dispersas por animais.



JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Dyckia brasiliana L.B.Sm.



Família: Bromeliaceae

Distribuição geográfica: DF, GO



Erva; folhas dispostas em roseta basal, triangulares, com margem espinhosa. Flores reunidas em inflorescências axilares, pétalas laranjas e estames amarelos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Gomphrena arborescens L.f.

PARATUDO

Família: Amaranthaceae

Distribuição geográfica: DF, BA, GO, MG, MS, MT, SP



Subarbusto; folhas opostas; caule piloso de coloração avermelhada. Flores com brácteas de cor vermelho-alaranjado intenso.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Justicia lanstyakii Rizzini



Família: Acanthaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, MG, TO



Subarbusto; folhas opostas, esbranquiçadas devido aos tricomas. Flores bilabiadas, vermelhas a carmim . Frutos secos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Sinningia allagophylla (Mart.) Wiehler

Família: Gesneriaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, PR, RJ, RS, SC, SP



Subarbusto, caule ereto e avermelhado; folhas dispostas em roseta basal, suculentas, lanceoladas, com bordas serrilhadas ou dentadas. Flores nos tons de rosa, vermelho ou alaranjado, pétalas fundidas em tubo em forma de sino.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Smilax oblongifolia Pohl ex Griseb.



Família: Smilacaceae

Distribuição geográfica: BA, CE, DF, GO, MG



Subarbusto, caule ereto, ramos com espinhos; folhas simples, alternas. Flores reunidas em inflorescências formando um chuveirinho.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Aspilia foliacea (Spreng.) Baker

MARGARIDA-DO-CAMPO



Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PR, RR, RS, SP, TO



Erva, ramos pilosos; folhas simples, opostas. Flores reunidas em inflorescências amarelas do tipo capitulo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Trixis glutinosa D. Don



Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, SP



Subarbusto, caule ereto; folhas simples, opostas/alternas. Flores amarelas reunidas em inflorescências do tipo capítulo, estames amarelos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Chamaecrista campicola
(Harms) H.S.Irwin & Barneby



Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MT



Subarbusto; folhas compostas, alternas. Flores com cinco pétalas amarel-esverdeadas, brilhantes, pequenas, cálice vermelho a vináceo na face dorsal, inflorescências axilares do tipo racemo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Chamaecrista conferta (Benth).
H.S.Irwin & Barneby

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, PI, TO



Subarbusto; folhas compostas, alternas, espiraladas. Flores reunidas em inflorescências do tipo racemo terminais.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Chamaecrista flexuosa (L.) Greene

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO



Subarbusto; folhas compostas, alternas, com muitos folíolos. Flores com cinco pétalas amarelas e brilhantes, reunidas em inflorescências axilares do tipo racemo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Chamaecrista foederalis
(H.S.Irwin & Barneby) H.S.Irwin & Barneby

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG



Subarbusto, caule ereto; folhas alternas, compostas. Flores com pétalas de cor amarelas, reunidas em inflorescências axilares.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Davilla elliptica A.St.-Hil.

LIXEIRINHA

Família: Dilleniaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, MA, MG, MT, PA, PI, SP, TO



Arbusto ramificado; folhas simples, alternas, com textura de lixa. Flores amarelas, sépalas verdes a verde-vináceas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Dimerostemma lippoides
(Baker) S.F.Blake

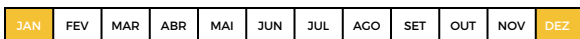


Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PR, SP TO



Subarbusto; folhas simples, opostas, ovóides, de margem denteada. Flores amarelas, reunidas em inflorescências do tipo capítulo.



Dimorphandra mollis Benth.

FAVEIRO

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, RO, SP, TO



M.Figueira & B.Schindler

Árvore, caule com casca espessa, escura, descamante; folhas compostas, bipinadas, alternas. Flores amarelas, reunidas em inflorescências do tipo espiga. Frutos do tipo legume.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Heteropterys byrsonimifolia A.Juss.



Família: Malpighiaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PR, SP



Arbusto; folhas simples, opostas, com pecíolo conhecido por apresentar textura sedosa. Flores amarelas, sépalos marrom-alaranjadas, pétalas com margem franjeada.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Heteropterys glandulosa A.Juss.

Família: Malpighiaceae

Distribuição geográfica: AL, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT PA, PB, PE, PI, PR, RN, RJ, SC, SE, SP, TO



Arbusto, muito ramificado, ramos tortuosos; folhas simples, opostas e ovais. Flores amarelas com cinco pétalas com margem franjeada.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ouratea floribunda (A.St.-Hil.) Engl.

BATIPUTÁ



Família: Ochnaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MT, SP, TO



Subarbusto, folhas simples, alternas. Flores amarelas, estames alaranjados, reunidas em inflorescências terminais. De seus frutos pode ser extraído um óleo que é usado na culinária e na medicina alternativa como anti-inflamatório, cicatrizante e para o tratamento de tosse e gripe.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ouratea hexasperma (A.St.-Hil.) Baill.

VASSOURA-DE-BRUXA

Família: Ochnaceae

Distribuição geográfica: AP, BA, DF, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO, SE, SP, TO



Arbusto a árvore, caule ereto e cilíndrico; folhas simples, alternas, com margem ondulada. Flores amarelas, estames alaranjados. Frutos com receptáculo carnoso e enegrecido.

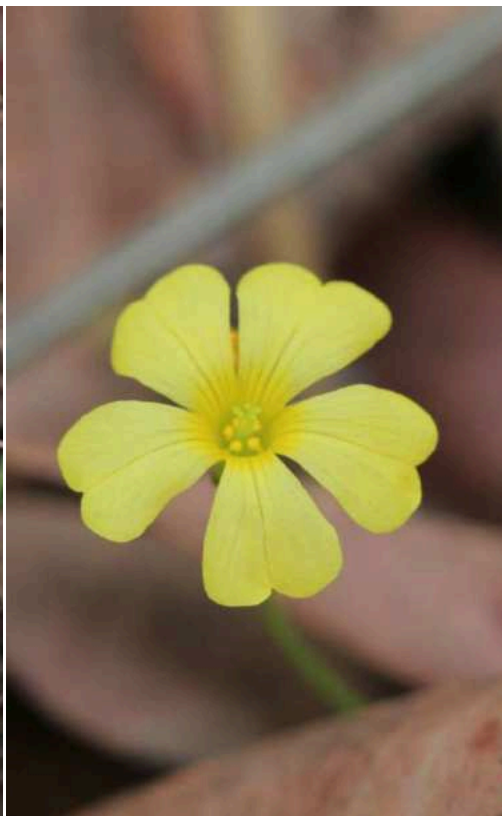
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Oxalis densifolia Mart. & Zucc. ex Zucc.



Família: Oxalidaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MT, RJ, SP



Subarbusto; folhas compostas, espiraladas, pilosas, formato de coração. Flores pequenas, amarelas, com longo pedicelo, pétalas com ápice emarginado.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Oxalis hirsutissima Mart. & Zucc.



Família: Oxalidaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MT, PA, SP, TO



Subarbusto, bastante piloso, de textura macia; folhas 3-folioladas. Flores amarelas. Muito comum surgir após queimadas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Palicourea rigida Kunth

BATE-CAIXA, CHAPÉU-DE-COURO

Família: Rubiaceae

Distribuição geográfica: AC, AM, AP, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, PR, RO, RR, TO



Subarbusto; folhas amplas, onduladas, rígidas, dando origem ao nome da espécie. Flores tubulares amarelas, cálice alaranjado, reunidas em inflorescências terminais. Frutos enegrecidos do tipo drupas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Família: Malpighiaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, TO



Subarbusto; folhas opostas com estípulas marcantes. Flores amarelas reunidas em inflorescências com umbelas terminais; pétalas com margem franjeada.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Protium ovatum Engl.



BREU

Família: Burseraceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MT, SP



M. Figueria & Bschindler

Arbusto, caule ereto, castanho-escuro; 3-foliolado, folíolos com margem inteira. Flores com pétalas de cor creme-esverdeadas. Planta aromática, odor agradável.



JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Qualea grandiflora Mart.

PAU-TERRA

Família: Vochysiaceae

Distribuição geográfica: AC, AM, PA, RO, TO, BA, CE, MA, PI, DF, GO, MT, MS, MG, SP, PR



Árvore, ramos tortuosos, casca descamante em placas; folhas compostas, opostas, com gemas ovoides. Flores amarelas, pétalas com margem crespa.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Senna rugosa (G.Don) H.S.Irwin & Barneby

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RO, SP, TO,



Subarbusto de folhas compostas, folíolos em pares com margem inteira. Caule coberto por tricomas; flores amarelas e assimétricas; fruto cilíndrico do tipo legume indeiscente.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Stylosanthes guianensis (Aubl.) Sw.

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO.



Subarbusto; folhas compostas, 3-folioladas, alternas, pilosas. Flores amarelas, estandarte com área central vinácea.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Tabebuia aurea (Silva Manso)
Benth. & Hook.f. ex S.Moore

IPÊ-DO-CERRADO; CARAÍBA; CARAIBEIRA

Família: Bignoniaceae

Distribuição geográfica: AL, AM, AP, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, SE, SP, TO



Árvore, casca espessa, acinzentada; folhas compostas, opostocruzadas, digitadas, 5-7 folíolos. Flores tubulosas, amarelo-ouro. Frutos do tipo siliqua. É uma planta que perde as folhas durante a floração.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Tachigali subvelutina (Benth.) Oliveira-Filho

PAU-BOSTA

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MT, MS, PI, TO, SP



Árvore; folhas compostas, alternas, com a face ventral acizentada. Flores amarelas, pediceladas, reunidas em inflorescência do tipo panícula.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Vochysia rufa Mart.

Família: Vochysiaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PA, SP, TO.



Árvore, casca esfoliante; folhas simples, verticiladas. Flores com esporão acentuado, amarelas, reunidas em inflorescências racemosas terminais.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Anacardium humile A.St.-Hil.

CAJUZINHO-DO-CERRADO

Família: Anacardiaceae

Distribuição: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PR, RO, SP, TO



Arbusto, caule em parte subterrâneo; folhas simples, alternas, com margem inteira. Flores róseas, lilases a creme-rosadas, reunidas em inflorescência terminal paniculada, brácteas creme-esverdeadas. A castanha, acinzentada, é o fruto verdadeiro, e o pedúnculo floral, vermelho, é o pseudofruto.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Andira humilis Mart. ex Benth.



Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, MA, MS, MT, PA, PE, PR, RN, RO, SP



M.Figueira & B.Schindler



Subarbusto; folhas compostas, alternas, folíolos opostos. Flores cor-de-rosa, lilases a roxas, reunidas em inflorescências do tipo racemo axilar. Frutos do tipo drupa.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Banisteriopsis malifolia (Nees & Mart.) B.Gates



Família: Malpighiaceae

Distribuição geográfica: AC, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PI, PE, PA, PR, RJ, RO, SP, TO



Subarbusto, caule ereto, marrom-claro; folhas simples, opostas, de textura rígida. Flores reunidas em inflorescências do tipo cimeiras, brancas a rosa-claras, gineceu e estames amarelos, pétalas franjeadas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Byrsonima coccolobifolia Kunth

MURICI-ROSA

Família: Malpighiaceae

Distribuição geográfica: AL, AM, AP, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, PR, RO, RR, SE, SP, TO



Arbusto, caule retorcido; folhas simples, oposto-cruzadas, com nervuras róseas. Flores reunidas em inflorescências cimosas, de cor rosa-claro com glândulas do cálice brancas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Diplusodon sessiliflorus Koehne



Família: Lythraceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG



Subarbusto, caule ereto e acastanhado; folhas simples, opostas, pilosas, com nervuras evidentes. Flores com seis pétalas rosa-magenta, estames amarelos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Cuspidaria sceptrum (Cham.) L.G.Lohmann

LÍRIO-DO-CAMPO

Família: Bignoniaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, PA, RO, SP



Subarbusto, caule ereto; folhas compostas, 3-folioladas, com margem inteira, pegajosas. Flores róseas, pegajosas. Frutos secos e castanhos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fridericia platypylla (Cham.) L.G.Lohmann

Família: Bignoniaceae

Distribuição geográfica: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, SE, SP, TO



Subarbusto, caule ereto, acastanhado; folhas compostas, opostas, folíolos em pares. Flores tubulares, rosa-arroxeadas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Kiellmeyera coriacea Mart. & Zucc

PAU-SANTO

Família: Calophyllaceae

Distribuição geográfica: AM, BA, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PI, PR, RO, SP, TO



Árvore, casca suberosa, espessa; folhas simples, alternas. Flores branco-rosadas, vistosas, reunidas em inflorescências terminais. Fruto seco, do tipo cápsula septicida, oblonga, cerca de 15 cm de comprimento.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Lessingianthus bardanoides (Less.) H.Rob.

Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: AM, BA, DF, GO, MG, MS, MT, PR, SP, TO



Subarbusto, caule ereto, acastanhado na base, piloso; folhas simples, alternas. Flores rosa-arroxeadas, reunidas em inflorescências do tipo capítulo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Mandevilla pohliana (Stadelm.) A.H.Gentry

Família: Apocinaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PI, PR, RJ, RS, SC, SP, TO



Subarbusto, caule ereto, cilíndrico, com pilosidade abundante e esbraquiçada, látex de cor branca; folhas simples, opostas, com margem ondulada. Flores tubulosas, rosa-claras, pétalas sobrepostas e torcidas no botão.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Mimosa foliolosa Benth.

MIMOSA



Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MT, SP, TO



Arbusto/subarbusto, caule ereto; folhas compostas, pinadas. Flores lilases a róseas, reunidas em inflorescências do tipo glomérulo. Frutos secos do tipo legume.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Mimosa radula Bentham

MIMOSA



Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, MT, SP.



Subarbusto, caule ereto; folhas compostas, pinadas, aveludadas devido à pilosidade abundante. Flores róseo-arroxeadas, reunidas em inflorescência do tipo glomérulo. Frutos secos do tipo legume.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Família: Malvaceae

Distribuição geográfica: DF, GO



Subarbusto, caule ereto; folhas simples, em forma de coração. Flores solitárias, pétalas rósa-claras com base de cor rosa-magenta, tubo estaminal rosa.

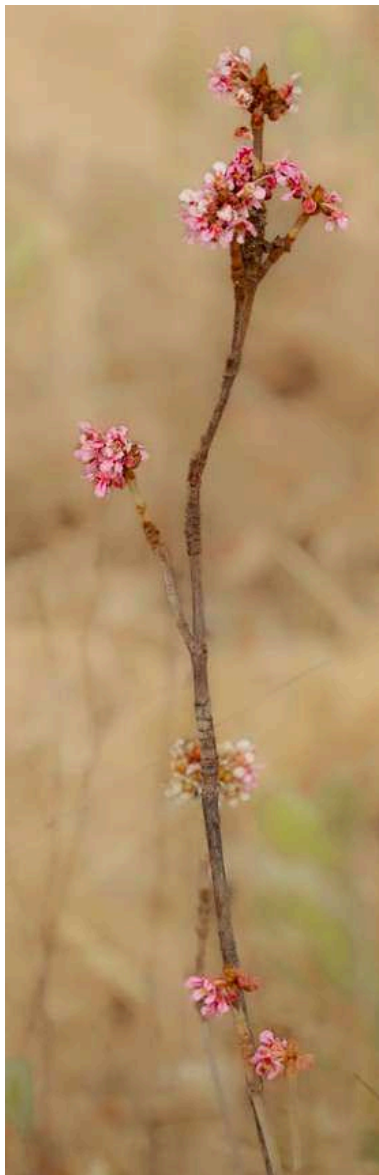
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Pterandra pyroidea A.Juss.



Família: Malpighiaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, SP, TO



Subarbusto, caducifólio, caule ereto, marrom; folhas simples, opostas. Flores reunidas em inflorescências do tipo umbela. É comum a ausência de folhas no período da floração.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Bowdichia virgilioides Kunth

SUCUPIRA PRETO

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, SE, SP, TO



Árvore, tronco ereto, reto, acinzentado; Folhas compostas, alternas. Flores roxo-azuladas, reunidas em inflorescências do tipo panícula. Fruto seco do tipo legume.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Calolisianthus speciosus (Cham. & Schldl.) Gilg.



Família: Gentianaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, TO, SP



M.Figueira & B.Schindler



M.Figueira & B.Schindler

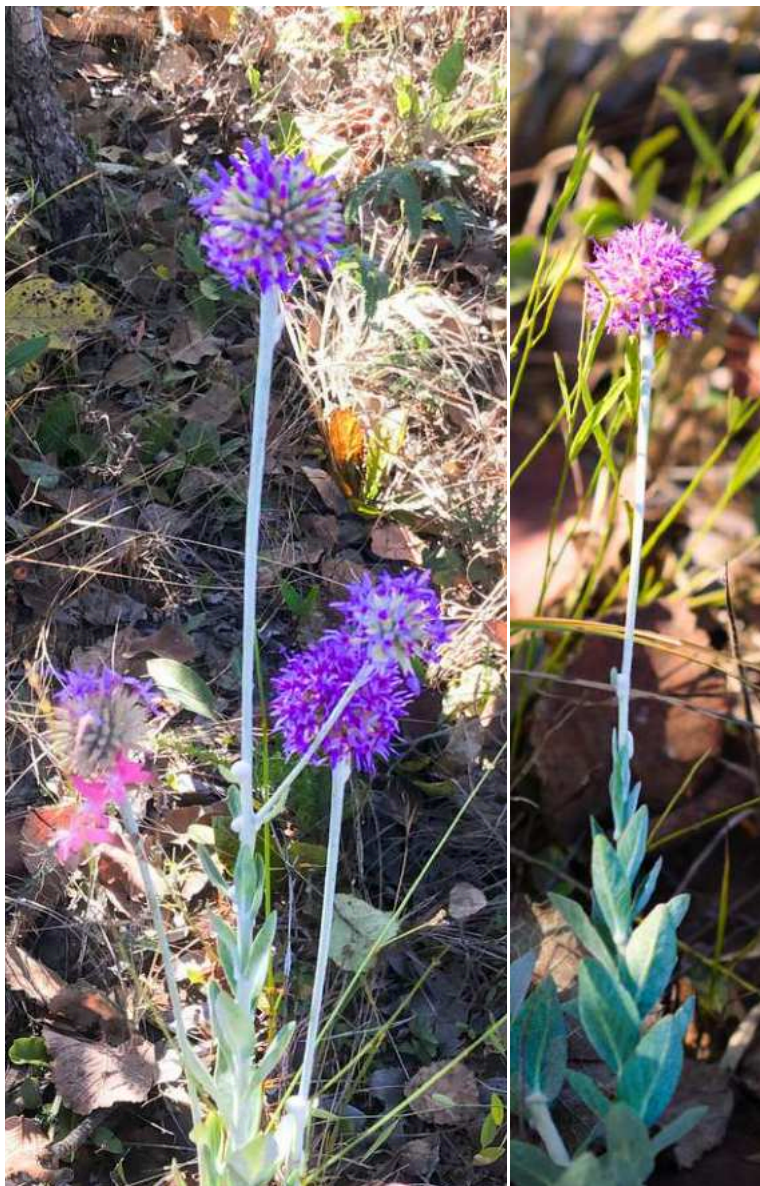
Erva, caule ereto, quadrangular, verde-acinzentado; folhas simples, opostas, verde-acinzentadas, sem pecíolo. Flores liláses.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Chresta exsucca DC.

Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, MT, TO



Era; folhas simples, verde-acinzentadas. Flores roxas, reunidas em inflorescências do tipo capitulos glomerulosos, com ramos alongados e verde-acinzentados.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Chrysolaena obovata (Less.) Dematt.



Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: AM, BA, DF, GO, MG, MS, MT, PI, RO, RS, TO, SC, SP,



Erva, pouco ramificada; folhas simples, alternas. Flores roxas, reunidas em inflorescências do tipo capitulo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Cuphea linarioides Cham. & Schlttdl.

Família: Lythraceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, PR, RS, SC, SP



Subarbusto, caule ereto; folhas simples, opostas, com margem ciliada. Flores tubulosas, calcaradas, tubo floral verde-vináceo, pedicelo longo, pétalas roxas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Cuphea spermacoce
A.St.-Hil. var. *spermacoce*



Família: Lythraceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, TO



Erva, caule piloso; folhas simples, opostas, com nervuras secundárias visíveis. Flores tubulosas, calcaradas, tubo floral vináceo, pétalas lilases.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Desmodium platycarpum Benth.



Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PI, SP, TO



M.Figueira & B.Schindler



M.Figueira & B.Schindler



Subarbusto apresenta xilopódio, caule ereto; folhas simples unifolioladas, eretas. Flores roxas, quando velhas ficam azuladas, corola bilabiada.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Galeandra montana Barb.Rodr.

ORQUÍDEA



Família: Orchidaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MA, MS, MT, PA, RN, RO, SE, SP, TO



M.Figueira & B.Schindler

Erva, caule do tipo pseudobulbo; folhas lanceoladas. Flores reunidas em inflorescência do tipo racemo; labelo vináceo, tépalas verde-musgo, brilhantes.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ipomoea cairica (L.) Sweet

CORDA-DE-VIOLA

Família: Convolvulaceae

Distribuição geográfica: AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SE, SC, SP



Subarbusto volúvel; folhas simples, profundamente lobadas. Flores tubulosas, liláses a roxas, tubo roxo internamente.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ipomoea nil (L.) Roth

CAMPAINHA AZUL; CORDA DE VIOLA

Família: Convolvulaceae

Distribuição geográfica: AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP, TO



Erva volúvel; folhas simples, alternas, em formato de coração. Inflorescência axilar com duas ou mais flores. Flores vistosas, azuis passando para tons róseos ou violáceos com o envelhecimento. Fruto do tipo cápsula.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Jacaranda ulei Bureau & K.Schum.

CAROBINHA; JACARANDÁ

Família: Bignoniaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MT



Subarbusto, pouco ramificado; folhas bipinadas. Flores tubulosas, vináceas. Frutos do tipo cápsulas verdes com manchas vináceas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Lessingianthus buddleiifolius
(Mart. ex DC.) H. Rob



Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, MT, RO, SP



Subarbusto, caule ereto; folhas simples, alternas. Flores lilases, reunidas em capítulos, brácteas sobrepostas verdes com margem vinácea.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Lippia lacunosa Mart. & Schauer

Família: Verbenaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MT, TO



Arbusto; folhas simples, opostas, rígidas, com margem crenada. Flores lilases, tubulosas, tubo amarelo internamente, reunidas em espigas, formando um buquê na parte terminal dos ramos. É uma planta aromática.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Pterodon emarginatus Vogel

SUCUPIRA BRANCA

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PI, RO, SP, TO



Árvore; folhas compostas, pinadas, com ápice emarginado, origem do nome da espécie. Flores roxas lilases. Fruto seco, alado, do tipo sâmara.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Qualea parviflora Mart.

PAU-TERRINHA; PAU-TERRA-MIRIM

Família: Vochysiaceae

Distribuição geográfica: AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, RO, SP, TO



Árvore caducifólia, ramos tortuosos, casca grossa, ritidoma, acinzentada; folhas simples, opostas. Flores roxas a lilases, reunidas em inflorescências terminais. Perde as folhas durante a estação seca.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Família: Apocynaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PI, RJ, SP, TO



Subarbusto; folhas opostas, com margem ondulada. Flores e brácteas vináceas, agrupadas em inflorescência cimosa, anel carnosu da corola amarelo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Ruellia geminiflora Kunth

Família: Acanthaceae

Distribuição geográfica: AM, AP, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MT, MS, PA, PE, PR, PI, RJ, RN, RS, RO, SC, SP, TO



Subarbusto; folhas opostas, simples, textura pegajosa. Flores tubulosas, lilases. Apresenta um forte odor.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Solanum falciforme Farruggia

LOBEIRA



Família: Solanaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG



Arbusto, caule tortuoso; folhas simples, alternas, com margem ondulada, coberta por pilosidade esbranquiçada e espinhos. Flores roxas com grandes anteras amarelas, reunidas em inflorescências cimosas terminais. Frutos do tipo baga, grandes e aromáticos. O nome popular, lobeira, é devido ao fruto ser alimento do lobo-guará.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Solanum palinacanthum Dunal

JOÁ

Família: Solanaceae

Distribuição geográfica: AM, AP, AL, BA, DF, CE, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RN, SE, SP, TO



Arbusto, caule espinhoso; folhas simples, alternas, com tricomas estrelados, coberta por espinhos, limbo recortado. Flores lilás reunidas em inflorescências do tipo cimeira.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Solanum subumbellatum Vell.



JURUBEBA-DE-CUPIM

Família: Solanaceae

Distribuição geográfica: DF, ES, GO, MG, RJ, TO



Arbusto; folhas simples, alternas, coberta por tricomas estrelados e amarelados. Flores lilás-claras a brancas, reunidas em inflorescências do tipo cimeira.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Anemopaegma arvense (Vell.)
Stellfeld ex de Souza
CATUABA



Família: Bignoniaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RO SP, TO



Subarbusto; folhas compostas, 3-folioladas, estreitas, com margem inteira. Flores tubulosas, tubo amarelado interna e externamente, lobos da corola brancos. Floresce após o fogo. Espécie ameaçada devido à intensa exploração para fins comerciais e não é cultivada no país, o que ocasionou um declínio populacional de 50% nos últimos 10 anos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Anemopaegma acutifolium DC.

Família: Bignoniaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MT, SP, TO



Subarbusto; folhas compostas, 3-folioladas. Flores tubulosas, tubo amarelado interna e externamente, lobos da corola brancos. Inflorescências do tipo racemo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Banisteriopsis stellaris (Griseb.) B.Gates



Família: Malpighiaceae

Distribuição geográfica: AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RO, SE, SP, TO.



Arbusto; folhas simples, opostas. Flores com pétalas brancas de margem franjeada, glândulas do cálice verde-vináceas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Bauhinia dumosa Benth.

PATA-DE-VACA

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO



Subarbusto, caule ereto; folhas simples, bilobadas, com formato similar aos cascos dos bovinos, o que dá nome à espécie. Flores reunidas em inflorescências do tipo racemo, com pétalas e filetes brancos, anteras e sépalas amarelo-esverdeadas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Blepharodon lineare (Decne.) Decne.

Família: Apocynaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, RS, SC, SP, TO



Erva, caule ereto; folhas simples, opostas, lineares. Flores esverdeadas com sépalos ciliados, reunidas em inflorescências cimosas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Borreria tenella (Kunth) Cham. & Schlttdl.

Família: Rubiaceae

Distribuição geográfica: AC, BA, CE, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO



Erva, caule ereto; folhas simples, opostas. Flores brancas reunidas em glomérulos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Brosimum gaudichaudii Trécul

MAMA-CADELA

Família: Moraceae

Distribuição geográfica: AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, SP, TO



Arbusto, caule ereto, marrom; folhas simples, alternas. Apresenta látex. Flores verdes, pétalas, reunidas em inflorescências do tipo capítulo. Fruto composto, quando maduro, apresenta coloração alaranjada. O nome da espécie vem da semelhança dos frutos a tetras de cadela.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Calliandra virgata Benth.

CALIANDRA BRANCA

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MS, MT, PI, PR, SP, TO



Subarbusto, caule ereto com vários níveis de ramificações; folhas compostas, bipinadas, alternas, com margem inteira. Flores com longos estames brancos de ápice rosado; botões vermelho-alaranjados. Fruto do tipo legume.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Caryocar brasiliense Cambess

PEQUI

Família: Caryocaraceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, PR, SP, TO



Árvore; folhas compostas, 3-folioladas, de base arredondada, margem crenada, pilosas em ambas as faces. Flores amarelo-creme, sépalas vináceas na face dorsal. Frutos do tipo drupa, caroço espinhoso, muito utilizado na culinária e na medicina popular.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Chaptalia integerrima (Vell.) Burkart

Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: AC, BA, CE, DF, GO, MG, MS, MT, PA, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO



Erva; folhas que emergem diretamente da base da planta, simples, alternas, lanceoladas. Flores reunidas em inflorescências do tipo capítulo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Dalechampia caperonioides Bailon.

Família: Euphorbiaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MT, TO



Subarbusto; folhas simples, ovais, elípticas a lanceoladas, margem denteada. Brácteas involucrais vistosas e brancas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Declieuxia fruticosa
(Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze

Família: Rubiaceae

Distribuição geográfica: AC, AL, AP, BA, CE, DF, ES, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, SE, SP, TO



Subarbusto, caule ramificado; folhas opostas, verticiladas, com margem inteira. Flores com quatro pétalas brancas, reunidas em inflorescências terminais.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Diplusodon virgatus Pohl

Família: Lythraceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, MT, SP, TO



Arbusto, caule ereto, acastanhado; folhas simples, opostas. Flores brancas, com seis pétalas, estames amarelos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Distimake maragniensis (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.



Família: Convolvulaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MA, MG, MT, PR, SP



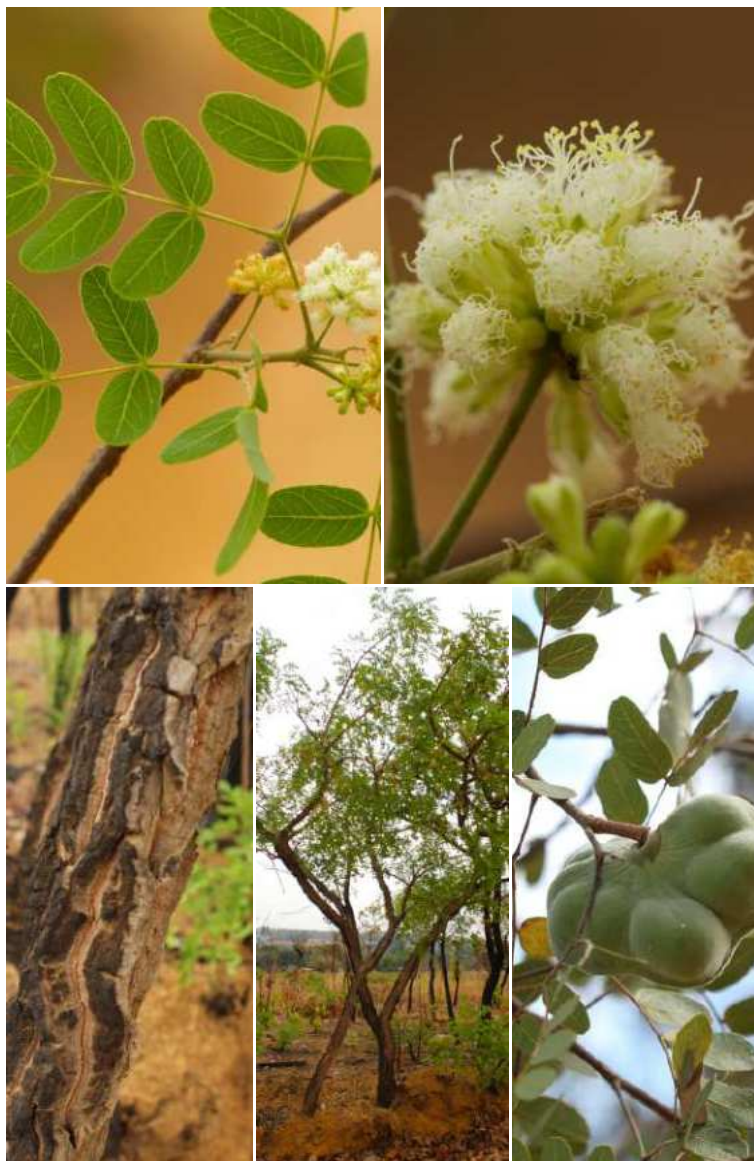
Erva, caule volúvel; folhas simples, alternas, aveludadas. Flores brancas, solitárias.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Enterolobium gummiferum (Mart.) J.F.Macbr.
ORELHA-DE-MACACO

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, RS, SP, TO



Árvore, caule escuro, marcado com fissuras de veias alaranjadas; folhas compostas, paripinadas. Flores sésseis reunidas em glomérulo, esbranquiçadas, anteras amarelas. Fruto seco com formato de orelha.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Eriotheca pubescens (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.

Família: Malvaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, MT, SP



Árvore caducifólia, caule ereto, acinzentado; folhas alternas. Flores de coloração creme, com longos estames, cálice de cor ocre-dourada. Perde as folhas na estação seca.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Esenbeckia pumila Pohl



Família: Rutaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MG, MT, PI, TO



Subarbusto, ramos eretos partindo de um sistema subterrâneo espessado; folhas com pecíolos alargados, 3-folioladas, com margem inteira. Flores creme-esverdeadas. Planta que rebrota após queimada.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Eugenia dysenterica (Mart.) DC.

CAGAITA

Família: Myrtaceae

Distribuição geográfica: BA, CE, DF, GO, MG, MS, MT, PE, PI, SP, TO



Árvore, caule escuro com fissuras verticais e veias de cor creme e com cicatrizes no sentido horizontal (gretado); folhas simples e opostas, que podem variar de verdes a vermelhas a depender da época. Flores brancas com muitos estames. Frutos suculentos alaranjados, comestíveis. Quando consumida em excesso pode causar distúrbios intestinais, daí vem o nome da espécie.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Eugenia involucrata DC.

CEREJEIRA

Família: Myrtaceae

Distribuição geográfica: AL, BA, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PB, PR, RJ, RS, SC, SE, SP, TO



M. Figueira & B. Schindler



Subarbusto, caule ereto, acastanhado a cinzento; folhas simples, opostas. Flores brancas com muitos estames, anteras róseas a lilases; inflorescências do tipo racemo. Frutos suculentos, alaranjados.



JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Eugenia langsdorffii O.Berg



Família: Myrtaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, MT, RJ



Subarbusto; folhas subopostas a alterno-verticiladas, lineares. Flores brancas com muitos estames, anteras creme. Frutos globosos, verdes a amarelados.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Eugenia sellowiana DC.

Família: Myrtaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MT



Subarbusto, caule ereto, ramos jovens cinzas; folhas simples, opostas, com pilosidade que as deixam com aspecto aveludado. Flores róseas a brancas. Fruto globoso, amarelo a alaranjado.



JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Euphorbia potentilloides Boiss.



Família: Euphorbiaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RO, RS, SP, TO



Erva, caule avermelhado; folhas verticiladas. Apresenta brácteas de cor verde. Flores brancas, reunidas em ciátios. Frutos imaturos esverdeados.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Himatanthus obovatus (Müll. Arg.) Woodson

VACA-LEITEIRA

Família: Apocynaceae

Distribuição geográfica: DF, AL, AM, AP, BA, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, RJ, RO, SE, SP, TO



Arbusto, caule ereto; folhas simples. Apresenta látex branco em abundância na planta. Flores com pétalas brancas, com manchas amarelas alongadas na base, formando na corola um aspecto de estrela. Frutos secos do tipo cápsula.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne

JATOBÁ

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, SP, TO



Árvore, tronco tortuoso; folhas compostas, alternas. Flores reunidas em inflorescências do tipo cimeira terminal, com brácteas de cor creme e longos estames; sépalas com face dorsal vinácea. Frutos secos, vináceos, que não se abrem.



JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Justicia phyllocalyx (Lindau) Wassh. & C.Ezcurra

Família: Acanthaceae

Distribuição geográfica: DF, GO, MG, MS, SP



Erva, caule verde; folhas simples, opostas. Flores brancas, bilabiadas solitárias, anteras amarelas, brácteas verdes.

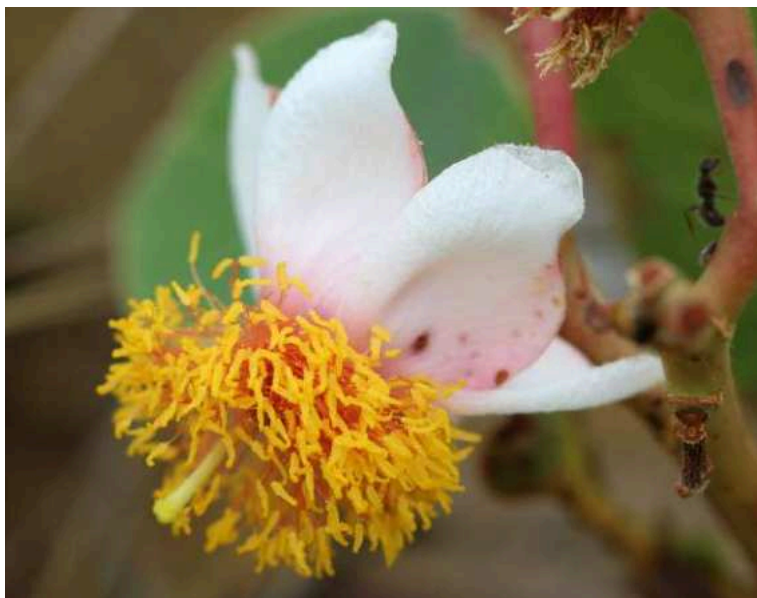
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Kielmeyera speciosa A.St.-Hil.

PAU-SANTO

Família: Calophyllaceae

Distribuição geográfica: AM, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, SP, TO



Arbusto, tronco retorcido; folhas simples, com nervura central de cor amarela. Flores rosa-claras, estames com filetes alaranjados e anteras amarelas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Mandevilla longiflora (Desf.) Pichon

FLOR-DE-BABADO

Família: Apocynaceae

Distribuição geográfica: DF, BA, GO, MG, MS, MT, PR, RS, SC, SP



Subarbusto, com pilosidade nos ramos; folhas opostas-cruzadas . Flores solitárias, com tubo longo, lobos da corola brancos, tubo esverdeado, piloso.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Miconia albicans (Sw.) Steud.

Família: Melastomataceae

Distribuição geográfica: AC, AM, AP, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR, SE, SP, TO



Arbusto, caule ereto, marrom; folhas simples, opostas, com face dorsal com nervuras curvinérvias, evidentes e acastanhadas. Flores cremes, reunidas em inflorescência paniculada.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Odontadenia lutea (Vell.) Markgr.

Família: Apocinaceae

Distribuição geográfica: AM, BA, DF, GO, MG, MS, MT, PA, RJ, SP, TO



Subarbusto, caule ereto, acastanhado; folhas simples, opostas. Flores tubulosas com pétalas brancas e tubo verde. Possui látex.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Pavonia pohlii Gürke



Família: Malvaceae

Distribuição geográfica: DF, GO



Subarbusto coberto por tricomas estrelados; folhas simples, ásperas.. Flores solitárias, pétalas brancas com a base róseo-avermelhada.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Piptocarpha rotundifolia (Less.) Baker

Família: Asteraceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RO, SP, TO



M.Figueira & B.Schindler



Árvore, tronco reto, acinzentado; folhas simples, alternas, rígidas, face dorsal verde e ventral acinzentada. Flores cremes reunidas em inflorescências do tipo capítulo.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Planaltina capitata
(K.Schum.) R.M.Salas & E.L.Cabral



Família: Rubiaceae

Distribuição geográfica: DF, GO



Erva ereta; folhas opostas. Flores brancas, estames com anteras lilases.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Rhynchospora consanguinea (Kunth) Boeckeler

Família: Cyperaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PR, PI, SP, TO



Erva; folhas simples, lineares. Flores reunidas em inflorescências do tipo capítulo; brácteas brancas com ápice verde.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Spiranthera odoratissima A.St.-Hil

MANACÁ

Família: Rutaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, RO, TO



Arbusto, caule ereto, marrom; folhas compostas, 3-folioladas. Flores brancas, levemente aromáticas, com longos estames brancos com anteras creme-esverdeadas.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Styrax ferrugineus Nees & Mart.

Família: Styracaceae

Distribuição geográfica: DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RO, SP,



Árvore, tronco retorcido, casca grossa desprendendo-se em placas; folhas simples, alternas. Flores brancas com estames de anteras longas e amarelas, cálice esverdeado. Frutos do tipo drupa.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville

BARBATIMÃO

Família: Fabaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PR, SP, TO



Árvore, reto, casca rugosa, acinzentada e fissuras; folhas compostas, bipinadas, folíolos arredondados; Flores reunidas em inflorescência do tipo espiga. Frutos secos do tipo legume.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Tocoyena formosa (Cham. & Schltld.) K.Schum.

JENIPAPO-DE-CAVALO, OLHO-DE-BOI, MARMELADA-PRETA

Família: Rubiaceae

Distribuição geográfica: AM, AP, AL, BA, DF, CE, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RO, RN, SE, SP, TO



Arbusto, caule acinzentado; folhas simples, opostas, largas. Flores tubulosas, tubo amarelo e lobos da corola brancos, em formato de estrela, reunidas em inflorescências do tipo dicásio.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Turnera subulata Sm.

Família: Turneraceae

Distribuição geográfica: AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RO, SE, SP, TO



Erva; folhas simples de margem serrada, apresenta glândulas na base das folhas. Flores solitárias, pétalas creme com mancha central amarela e mancha basal vinácea.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Xylopia aromatica (Lam.) Mart.

PIMENTA DE MACACO

Família: Annonaceae

Distribuição geográfica: AM, AP, BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, PR, RO, RR, SP, TO



Arbusto; folhas simples, alternas. Flores brancas com formato triangular, botões alongados róseo-vináceos. Planta aromática, cujo odor agradável é exalado pelas folhas, flores, casca e frutos, o que dá nome à espécie.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Zeyheria montana Mart.

MANDIOQUINHA-DO-CERRADO

Família: Bignoniaceae

Distribuição geográfica: BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PI, PR, SP, TO



Arbusto, caule ereto; folhas compostas, opostas, 5-palmadas, com a face dorsal acastanhada e ventral verde. Flores tubulosas, tubo de cor creme, lobos da corola amarelos, sépalos bege. Frutos bege, circulares, achatados, felpudos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ÍNDICE REMISSIVO

- Alstroemeria gardneri* Baker - 14
Anacardium humile A.St.-Hil. - 49
Andira humilis Mart. ex Benth. - 50
Anemopaegma acutifolium DC. 84
Anemopaegma arvense (Vell.) Stellfeld ex de Souza - 83
Aspilia foliacea (Spreng.) Baker - 25
Banisteriopsis malifolia var. *appressa* B.Gates - 51
Banisteriopsis stellaris (Griseb.) B.Gates - 85
Bauhinia dumosa Benth. - 86
Blepharodon lineare (Decne.) Decne. - 87
Borreria tenella (Kunth) Cham. & Schltld. - 88
Bowdichia virgilioides Kunth - 63
Brosimum gaudichaudii Trécul - 89
Byrsonima coccolobifolia Kunth - 52
Calliandra dysantha Benth. - 15
Calliandra virgata Benth. - 90
Calolisianthus speciosus (Cham. & Schltld.) Gilg - 64
Caryocar brasiliense Cambess. - 91
Chamaecrista campicola (Harms) H.S.Irwin & Barneby - 27
Chamaecrista conferta (Benth.) H.S.Irwin & Barneby - 28
Chamaecrista flexuosa (L.) Greene - 29
Chamaecrista foederalis (H.S.Irwin & Barneby) H.S.Irwin & Barneby - 30
Chaptalia integerrima (Vell.) Burkart - 92
Chresta exsucca DC. - 65
Chrysoleaena obovata (Less.) Dematt. - 66
Crotalaria unifoliolata Benth. - 18
Cuphea linarioides Cham. & Schltld. - 67
Cuphea spermacoce A.St.-Hil. var. *spermacoce* - 68
Cuspidaria sceptrum (Cham.) L.G.Lohmann - 54
Dalechampia caperonioides Baill. - 93
Davilla elliptica A.St.-Hil. - 31
Declieuxia fruticosa (Willd. ex Roem. & Schult.) Kuntze - 94
Desmodium platycarpum Benth. - 69
Dimerostemma lippiooides (Baker) S.F.Blake - 32
Dimorphandra mollis Benth. - 33
Diplusodon sessiliflorus Koehne - 53
Diplusodon virgatus Pohl - 95
Distimake maragniensis (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch. - 96
Duguetia furfuracea (A.St.-Hil.) Saff. - 19
Dyckia brasiliiana L.B.Sm. - 20
Enterobolium gummiferum (Mart.) J.F. Macbr. - 97
Eriotheca pubescens (Mart.) Schott & Endl. - 98
Esenbeckia pumila Pohl - 99
Eugenia dysenterica (Mart.) DC. - 100
Eugenia involucrata DC. - 101
Eugenia langsdorffii O.Berg - 102
Eugenia sellowiana DC. - 103
Euphorbia potentilloides Boiss. - 104
Fridericia platypylla (Cham.) L.G.Lohmann - 55
Galeandra montana Barb.Rodr. - 70
Gomphrena arborescens L.f. - 21
Heteropterys byrsonimifolia A.Juss. - 34
Heteropterys eglandulosa A.Juss. - 35



ÍNDICE REMISSIVO

- Himatanthus obovatus* (Müll. Arg.) Woodson - 105
Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne - 106
Ipomoea cairica (L.) Sweet - 71
Ipomoea nil (L.) Roth - 72
Jacaranda ulei Bureau & K. Schum. -73
Justicia lanstykii Rizzini - 22
Justicia phyllocalyx (Lindau) Wassh. & C.Ezcurra -107
Kielmeyera coriacea Mart. & Zucc - 57
Kielmeyera speciosa A.St.-Hil. -108
Lessingianthus bardanoides (Less.) H.Rob. - 58
Lessingianthus buddleiifolius (Mart. ex DC.) H.Rob. -74
Lippia lacunosa Mart. & Schauer - 75
Mandevilla longiflora (Desf.) Pichon - 109
Mandevilla pohliana (Stadelm.) A.H.Gentry - 59
Miconia albicans (Sw.) Steud. -110
Mimosa radula Bentham - 61
Mimosa foliolosa Benth. - 60
Odontadenia lutea (Vell.) Markgr. -111
Ouratea floribunda (A.St.-Hil.) Engl - 36
Ouratea hexasperma (A.St.-Hil.) Baill. - 37
Oxalis densifolia Mart. & Zucc. ex Zucc. - 38
Oxalis hirsutissima Mart. & Zucc. - 39
Palicourea rigida Kunth - 40
Pavonia grandiflora A.St.-Hil. - 56
Pavonia pohlii Gürke - 112
Peixotoa goiana C.E. Anderson - 41
Piptocarpha rotundifolia (Less.) Baker - 113
Planaltina capitata (K.Schum.) R.M.Salas & E.L.Cabral - 114
Protium ovatum Engl. - 42
Pterandrapyroidea A.Juss. - 62
Pterodon emarginatus Vogel - 76
Qualea grandiflora Mart. - 43
Qualea parviflora Mart. - 77
Rhodocalyx rotundifolius Müll.Arg. -78
Rhynchospora consanguinea (Kunth) Boeckeler - 115
Ruellia geminiflora Kunth - 79
Senna rugosa (G.Don) H.S.Irwin & Barneby - 44
Sinningia allagophylla (Mart.) Wiehler - 23
Smilax oblongifolia Pohl ex Griseb. - 24
Solanum falciforme Farruggia - 80
Solanum palinacanthum Dunal - 81
Solanum subumbellatum Vell. - 82
Spiranthera odoratissima A.St.-Hil -116
Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville - 118
Stylosanthes guianensis (Aubl.) Sw. - 45
Styrax ferrugineus Nees & Mart. -117
Tabebuia aurea (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore - 46
Tachigali subvelutina (Benth.) Oliveira-Filho - 47
Tocoyena formosa (Cham. & Schldt.) K.Schum. -119
Trixis glutinosa D. Don - 26
Turnera subulata Sm. -120
Vochysia rufa Mart. - 48
Xylopia aromatica (Lam.) Mart. -121
Zeyheria montana Mart. -122



REFERÊNCIAS

Conservation International (2005). Relatório Anual de Atividades. Disponível em: https://www.conservation.org/docs/default-source/brasil/ci-relatorio-anual-de-atividades-2005-baixa-150.pdf?sfvrsn=d657d7e8_2

Distrito Federal. (2010). Lei Complementar nº 827 de 22 de julho de 2010 – Institui o Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza – SDUC. Disponível em: <https://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/legislacao/legislacao/TelaSaidaDocumento.cfm?txtNumero=827&txtAno=2010&txtTipo=4&txtParte=#:~:text=DAS%20DISPOSI%C3%87%C3%95ES%20PRELIMINARES-,Art,no%20territ%C3%B3rio%20do%20Distrito%20Federal>. (acesso: 26 Junho 2023).

Distrito Federal. (2019). Lei nº 6.414, de 03 de dezembro de 2019 – Recategoriza Parque Recreativo Sucupira. Brasília. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/47a3d7c4ff6b4997868f22b5851ecb27/Lei_6414_03_12_2019.html#:~:text=Com%20a%20recategoriza%C3%A7%C3%A3o%2C%20o%20Parque,Par%C3%A1grafo%20C3%BAnico. (acesso: 20 Junho 2023).

Flora e Funga do Brasil. (2024). Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. (acesso: 03 Março 2023).

IBGE (2019). Biomas e sistemas costeiro-marinho do Brasil: compatível com escala 1:250.000. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Rio de Janeiro. Relatórios metodológicos, 168p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101676.pdf>

Klink, C.A., Machado, R.B. (2005). A conservação do Cerrado brasileiro. Megadiversidade:1.

MAPA (2009). Glossário ilustrado de morfologia. Brasília: Mapa/ACS

Martins-da-Silva, R. C. V., Lima da Silva, A. S., Fernandes, M. M., & Margalho, L. F. (2014). Noções morfológicas e taxonômicas para identificação botânica. Brasília, DF: Embrapa.

Myers, N., Mittermeier, R. A., Mittermeier, C. G., da Fonseca, G. A. B., & Kent, J. (2000). Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, 403, 853–858. <https://doi.org/10.1038/35002501>

MMA. (2022a). Cerrado. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/ecossistemas-1/biomas/cerrado> (acesso 17 Janeiro 2023).

Ribeiro, J. F., & Walter, B. M. T. (2008). As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. In S. M. Sano, S. P. Almeida, & J. F. Ribeiro (Eds.), *Cerrado: ecologia e flora* (pp. 151-212). Brasília: Embrapa Informação Tecnológica.

Rigotto, R. M., Santos, V. P., & Costa, A. M.. (2022). Territórios tradicionais de vida e as zonas de sacrifício do agronegócio no Cerrado. *Saúde Em Debate*, 46(spe2), 13-27. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E201>